



Apartamento em Copacabana

Por Cláudia Sá
Fotos: Andrés Otero

Minimalismo pauta iluminação

DIANTE DO MAR DE COPACABANA, FONTE DE INSPIRAÇÃO de tantos poetas memoráveis, um estrangeiro se apaixonou pelo Brasil e resolveu se instalar ali, na Avenida Atlântica, no décimo primeiro andar de um prédio antigo, como a maioria daquela região do Rio de Janeiro. A arquitetura confiou ao arquiteto Arthur Casas, conhecido por utilizar em seu trabalho elementos que buscam traduzir a brasilidade.

Concluído em meados de 2009, o projeto arquitetônico do apartamento de 500 metros quadrados estabeleceu espaços amplos e interligados, separados por portas de correr, embuti-

das nas paredes. O objetivo, segundo o arquiteto, era permitir que o mar pudesse ser visto de qualquer ponto da residência, por meio da janela do edifício, que avança por toda a extensão da fachada frontal.

A proposta foi seguida à risca e, segundo Casas, “graças a uma abertura do peitoril da fachada lateral do edifício, o cliente pode ver o mar até mesmo deitado em sua cama”, ressaltou. O design de interiores conta com mobiliário em tons claros, assinados por profissionais consagrados, e obras de arte em profusão, outra paixão do proprietário.



Acima e abaixo, mesa de jantar ressaltada com luz indireta de linhas de xenon, embutidas em rasgo no teto.



Na suite máster, iluminação vem de sancas de delimitam o espaço. Uma delas realça a cortina que acompanha toda a parede de vidro.



A cozinha foi tratada com luz semelhante à dos ambientes sociais.

Sala de estar, iluminada com luz amena proveniente de nichos no teto.

a 3000K, com 38° de abertura de foco. Uma luminária de leitura, no formato de coluna, com um LED de 1W, a 3000K e fecho de 30°, decora e fornece luz complementar sobre uma poltrona.

A luminotécnica, assinada pelo arquiteto e lighting designer Gilberto Franco, titular do Franco + Fortes Lighting Design, ao lado de Carlos Fortes, teve o desafio de traduzir sutilezas dos ambientes sem a interferência de equipamentos em sua composição.

A ideia, segundo Gilberto, era “proporcionar uma iluminação que enfatizasse o caráter minimalista do projeto”, afirmou. “Queríamos um desenho de teto o mais ‘limpo’ e regular possível”, acrescentou.

No projeto, é preponderante a aplicação de uma combinação entre luminárias de embutir no teto, quadradas e sem moldura visível (no frame), para lâmpadas dicróicas, e linhas de xenon, para o destaque de elementos da arquitetura. Todos os sistemas são dimerizáveis, sendo que os das áreas sociais e do dormitório máster são, também, automatizados.

Área social e sala de estar

Interligados, o hall de entrada, as salas de jantar e estar e o escritório receberam 16 circuitos de iluminação, controlados por um único sistema de automação. Para este conjunto de ambientes, Gilberto criou, com a ajuda do cliente, uma série de cenas propícias para diferentes ocasiões, como: para beber, jantar, trabalhar e relaxar, quase todas, segundo ele, com “muito pouca luz”.

A sala de estar foi iluminada com luminárias sem molduras, instaladas em nichos quadrados no teto, guarnecidas com lâmpadas dicróicas de 50W,



Sala de jantar

Uma mesa de jantar, disposta na transversal da sala, de modo que, ao sentarem em torno dela, todas as pessoas têm vista para a praia de Copacabana, é um dos elementos de destaque na composição deste espaço.

Para ressaltá-lo, o lighting designer criou um rasgo no teto, que acompanha o móvel retangular de uma extremidade à outra, e nele embutiu linhas de xenon de 80W, por metro. “Nenhum downlight foi previsto sobre este balcão, uma solicitação do cliente que acabamos incorporando e que deu um resultado muito interessante”, comentou o lighting designer.

Outras peças da mobília e detalhes da arquitetura, como os desníveis de forro, foram contornadas com essas mesmas fontes de luz, com o intuito de estabelecer uma identidade visual aos ambientes integrados.

Obras de arte

As paredes em que o cliente sinalizou desejo de colocar quadros foram iluminadas por aparelhos sem moldura, assimétricos, com lâmpadas dicróicas de 50W, a 3000K e com foco de 38°, alocados em



No banheiro, iluminação é reforçada na área do espelho.

cavidades no teto, a uma distância de 60 centímetros das superfícies iluminadas. Este mesmo tipo de iluminação foi aplicado na área central do espaço, onde seriam postas esculturas.

Cozinha

A cozinha foi tratada com um sistema de iluminação semelhante ao aplicado na área social, já que os dois espaços são separados apenas por uma porta de correr, que pode ser recolhida, unificando-os.

Em reentrâncias no teto, foram alocadas luminárias sem moldura, com lâmpadas halógenas bipino de 60W, a 3000K. Algumas prateleiras foram destacadas com linhas de xenon de 80W, por metro. "Não há nenhum tipo de iluminação fluorescente neste ambiente", assinalou.

Suíte máster

Na suite máster, a iluminação geral é proveniente de sancas que delimitam o espaço, que abrigam linhas de xenon de 80W, por metro. Uma delas tem a função de realçar a cortina que acompanha toda a extensão da parede envidraçada e se abre para a vista do mar, e as demais de 'lavar' as paredes e ressaltar as obras de arte nelas dispostas.

A cama e a mesa de trabalho receberam luz complementar, emitida por luminárias quadradas, com lâmpadas dicróicas de 50W, a 3000K e com foco de 38°, abrigadas em nichos no forro. O closet, que é integrado ao dormitório, foi iluminado com um sistema idêntico.

No banheiro, uma sanca retangular no teto, que se estende pela área da bancada da pia e banheira, com lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, a 3000K, recoberta com uma tela tensionada, distribui luz homogênea para todo o ambiente. Na parte superior do espelho foi instalada uma linha de xenon de 80W, por metro, que emite uma luz mais suave e relaxante.

As circulações foram iluminadas por luminárias sem molduras, inseridas em nichos no teto, com lâmpadas dicróicas de 50W, a 3000K e com foco de 38°. Arandelas retangulares de vidro opalino, embutidas em nichos em uma das paredes, com lâmpadas halógenas bipino de 40W, a 3000K, fornecem luz vertical defrente ao espelho. ◀

Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Gilberto Franco /
Franco + Fortes Lighting Design

Arquitetura:
Arthur Casas / Studio Arthur Casas

Execução:
Osborne Costa Construtora Ltda.

Luminárias e sistemas de xenon:
Lumini

Tela tensionada:
Tensoflex

Lâmpadas e reatores:
Philips e Osram

Automação:
Crestron

